

ECOS DO ALGARVE

TRIMENSÁRIO

Director e Editor:
JOÃO GARCIA DE BARRÓS JOR.

Delegação em Lisboa: «INCREMENTUM» — Rua de Santa Marta, 58-3.º

Propriedade de:
J. G. de Barros Jor.

LAGOS

20

ABRIL de 1961

Ano I - N.º 21

PREÇO AVULSO 1\$00

Redacção e Administração: Rua Dr. António José d'Almeida, 32 - Telefone 285 - Lagos ♦ Publica-se nos dias 1, 10 e 20 de cada mês ♦ Oficina: Emp. LitoGRÁFICA DO SUL, Lda. - Vila R. S. António

Portugal é uma lição para o Mundo Ocidental e para a sua defesa

«Ao agitar a bandeira da resistência contra o estrangeiro manobrado pelo comunismo internacional, Portugal é uma lição para o mundo ocidental e para a sua defesa» — declarou, ao passar por Lisboa, a caminho de Paris, o jornalista Robert Pasquet, que permaneceu algumas semanas em visita profissional a Angola, como enviado especial dos jornais «Rivarol» e «C'est à Dire», tendo percorrido as principais zonas da província, onde se registaram os ataques dos terroristas, designadamente o Baixo Congo, S. Salvador, Cuima e outras regiões.

Abordado por colegas, o jornalista afirmou: «O que é sério e bom ao mesmo tempo é a firme determinação de toda a população de Angola ao resolver categoricamente que ficará em Angola em cima ou debaixo da terra, vivos ou mortos. Isto não impede, todavia, que se torne perigoso manter-se na zona norte de Angola, onde se deram os ataques, desocupada civil e militarmente. Psicologicamente é mau. Por isso mesmo, a população de Angola anseia por mais reforços e por mais armas, para se defenderem de novos ataques dos terroristas e poder, com tranquilidade, voltar ao trabalho».

Não assinalou discriminação racial e o que há em Angola é um problema de estrangeiros

«Pelo que vi e ouvi — sublinhou Robert Pasquet — não há problema local angolano, do negro angolano. Há, sim, um problema estrangeiro, de direcção comunista, com inimigos treinados pelos comunistas. Posso, ainda, afirmar (e tenho provas suficientes) ter sido abominável o trabalho das missões protestantes, que chegou ao ponto de distribuir armas, de armar os inimigos de Portugal».

Prosseguindo, Robert Pasquet disse que pode confirmar a presença de negros estrangeiros em Angola.

«Os terroristas são na maioria — informou — da Ghana, do Congo e da Guiné. A fabricação do movimento nasceu na Ghana e na Guiné como os acontecimentos do antigo Congo Belga, onde os terroristas encontraram a plataforma ideal, próxima do objectivo a alcançar. O mais curioso é que esse movimento parte de países ultra-colonialistas e escravagistas, como a Ghana e a Guiné, tendo os comunistas na posição de chefes de orquestra. Aliados de Patrice Lumumba, morto este, a organização manteve-se e o caso do Congo permitiu-lhes que a própria UPA criada em Accra, se instalasse em Leopoldville».

A uma pergunta acerca de possível discriminação racial em Angola, respondeu Robert Pasquet:

«Não encontrei discriminação racial e, assim, o objectivo dos comunistas é provocar um corte nas relações do branco e do negro, em Angola».

A plataforma continental do Barlavento Algarvio e a sua fauna marinha

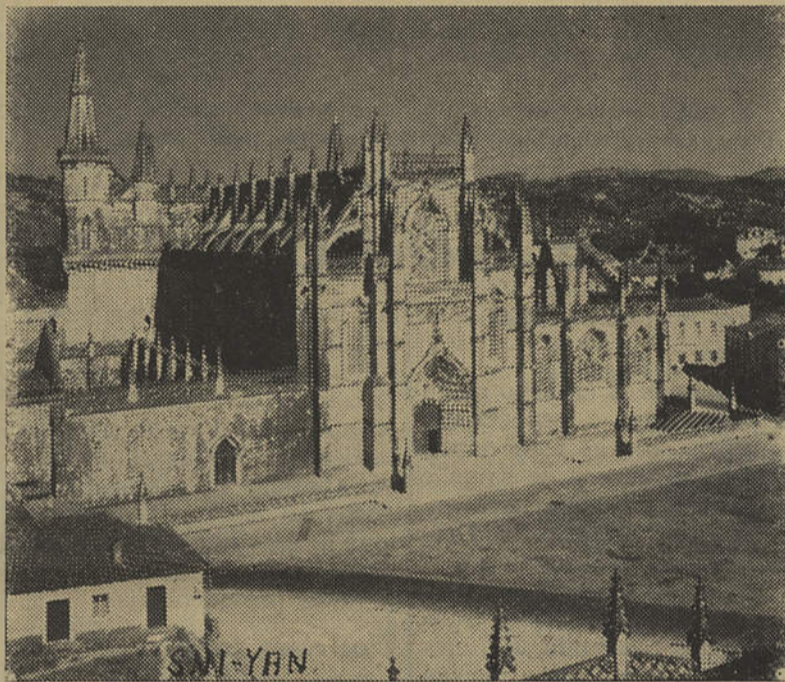
PELA análise da carta litológica submarina, verificamos que no degrau que orla o litoral do ocidente do Algarve, as isóbatas (linhas unindo pontos de igual profundidade) convergem a NW do Cabo de

S. Vicente, espreado-se gradualmente no mar do Sul da Província. A plataforma continental (até à isóbata de 200 metros) apresenta uma largura de cerca de 11 milhas em frente à foz da Ribeira de Sei-

xe, estreitando-se no Cabo de S. Vicente (4 milhas), para logo se alargar na Ponta de Sagres (12 milhas) e se continuar no mar do Algarve meridional, paralelamente ao sentido geral da costa, com 17 milhas em frente à foz da Arade e cerca de 15 defronte da Ribeira de Quarteira. As isóbatas de menor profundidade por sobre a plataforma mostram contudo certas irregularidades, devido a desníveis submarinos, aproximando-se junto às pontas rochosas mais salientes e contornando as enseadas e a Baía de Lagos; mas para lá dos 30 metros de profundidade já se desenvolvem paralelamente ao sentido geral da costa, até em frente da Ribeira de Quarteira, para de novo se aproximarem em conjunto no mar do Sotavento, junto ao Cabo de Santa Maria.

Os fundos marinhos que cobrem este prolongamento do continente são, no mar de Barlavento, junto à costa, essencialmente arenosos: da isóba-

(Conclui na 4.ª página)



Mosteiro da Batalha, estilo Gotico-Clássico, onde se encontram os túmulos dos soldados desconhecidos, mortos na Flandres e em África.

CASA DO ALGARVE

RECEBEMOS da «Casa do Algarve» o Boletim referente ao corrente mês. Insere o seguinte:

O convite para assistir à conferência que a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Odete Leonardo da Fonseca realizou no passado dia 13 sobre o título: Lutgarda de Caires — uma algarvia ilustre.

Constituição da Comissão para dar mais impulso à obra do Jardim-Escola João de Deus. Para a presidência foi convidada a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, filha do criador dos Jardins-Escolas João de Deus. Recebeu-se ainda uma nota das deliberações do Conselho Superior Regional que,

9 DE ABRIL

POR, infelizmente já ter sido extinto o Batalhão de Caçadores n.º 4, este ano não foi assinalada a passagem da data da Batalha de La Lys. Apenas a Liga dos Combatentes da Grande Guerra depôs, um lindo ramo de flores, no monumento aos Mortos da Grande Guerra.

dada a sua importância transcrevemos:

Deliberações do Conselho Superior Regional

Sob a presidência do respectivo presidente, sr. dr. Sousa Carrusca, secretariado pelos srs. Hermenegildo Neves Franco e Joaquim António Nunes, reuniu em 7 do corrente, em sessão plena, o Conselho Superior Regional da Casa do Algar-

(Conclui na 3.ª página)

Dr. Júlio Dantas

O Conselho Directivo da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, promoveu na passada semana, uma homenagem ao insigne homem de letras, seu Presidente de Honra, sr. dr. Júlio Dantas. A esposa do homenageado sr.^a D. Maria Isabel Dantas, descerrou um retrato a óleo da autoria do distinto pintor e autor dramático Fernando Santos.

Discursaram os srs. drs. José Galhardo, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais e Luís de Oliveira Guimarães, os quais focaram brilhantemente a acção do dr. Júlio Dantas, como um dos mais ilustres homens de letras e dramaturgo.

Português condecorado pelos E. U. por ter salvo a vida dum marinheiro americano

NO passado dia 27 de Fevereiro, durante uma cerimónia realizada a bordo do submarino «Sea Cat», da Marinha americana, que se encontrava no Tejo, o sr. Embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Charles Burke Elbrik, condecorou, em nome do Governo do seu País, com as insígnias do grau de legionário da Legião de Honra o marinheiro português Norberto José Miranda de Moraes que salvou de morte certa um marinheiro norte-americano.

«A bordo do rebocador português «Arsenal» — lê-se na citação que acompanhava a condecoração — rebentou uma conduta de vapor na casa das máquinas. Um marinheiro americano caiu e foi incapaz de encontrar a saída da zona sinistrada. O maquinista Moraes... voltou à casa das máquinas e transportou como pôde o marinheiro para fora do compartimento, tendo aumentado nesta operação a gravidade das suas próprias queimaduras».

A cerimónia, além da esposa do sr. Embaixador, assistiram também a família do homenageado e altas patentes das Forças Armadas norte-americanas e portuguesas.

Da Revista dos E. U. A.

ESCREVER COMO SE FALA

(Continuação do n.º 20)

É necessário, porém, chegar ao tempo que precede imediatamente as guerras púnicas, para ver despontar uma verdadeira literatura, podendo-se já afirmar que ela é helénica, em latim, porquanto foi um escravo grego Lívius Andronicus (279 A. C.) que, primeiro, traduziu em latim dezanove peças de teatro grego, a «Odisséia» e alguns hinos religiosos.

Foi uma revelação que entusiasmou sobremaneira os Romanos. Vem, depois, Eunnus (240 A. C.), um grego, também, que meteu em cena algumas peças de «Eurípides» e foi poeta épico. Ele tomou a Homero a forma, mas o fundo era nacional, pois, relata no seu poema dos Anáís, as origens romanas. O seu sobrinho Pacuvius traduziu ou imitou, não sem talento, tragédias gregas.

O primeiro romano autêntico que

merece ser considerado escritor, é Sneuus Naevius (falecido em 204 A. C.), autor de poesias épicas, de tragédias e sobretudo, de comédias. Compôs, igualmente, um poema das guerras púnicas.

Durante este período obscuro, a poesia e a prosa desligam-se, pouco a pouco, e a eloquência forma-se com Scipion, o africano, Tib Sempronius Gracchus, o pai dos Gracques. No entanto, a maior parte dos prosadores, e Fabius Pictor mesmo, escrevem ainda em grego.

Este período, primeiro dos quatro que vão seguir no decurso dos séculos, é repleto de seiva vigorosa. As primeiras obras primas são dadas a partir do 207.º A. C. por Plaute, depois por Teréncia, nas

(Conclui na 4.ª página)

Visado pela delegação de Censura

Noticiário PORTUGUESES

Conselho Municipal

Na passada semana reuniu o Conselho Municipal em sessão extraordinária, no salão nobre dos Paços do Concelho, para discussão do relatório municipal referente à gerência do ano de 1960. Tratou ainda da aprovação das deliberações da Câmara do passado mês, respeitante à venda de uma parcela de terrenos na freguesia do Barão de S. João, e ainda de assuntos que careçam da aprovação do Conselho Municipal.

Câmara Municipal

Recentemente vendeu a Câmara Municipal, terrenos situados no Bairro Social e junto deste, cujos lotes oscilaram entre 70 a 75 escudos cada metro quadrado. Estes terrenos destinam-se à construção de edifícios. Um dos maiores lotes foi adquirido pela firma José Mendes Furtado que vai construir 6 prédios para moradias dos seus operários. É uma atitude digna de registo que podia ser seguida por outros industriais conserveiros.

Pesquisa de Águas

Em virtude do Caudal nascente, que abastece a cidade, e que se situa no Paul ter diminuído consideravelmente dado o grande aumento do consumo, estão sendo executados trabalhos de sondagem junto à nascente para permitir o aumento do referido caudal.

Em Sagres

Foram, pelos Serviços Hidráulicos, iniciados na praia da Balieira, em Sagres, diversos trabalhos de conservação e beneficiação do cais e da estrada que lhe dá acesso. Constatam de saneamento da falezia ao longo da estrada e aperramento dos penedos que têm tendência a se desprender pondo em perigo pessoas e veículos.

INCREMENTUM, (SCARL) e a Revista MUNDO têm o prazer de tornar público que, dentro de dias, aparecerá à venda, *MUNDO LUSÍADA*, em edição especial e número único, lítica, Ciências, Igreja, Letras e Artes, sobre a nossa posição repositório de depoimentos de importantes figuras na Polítramarina.

Publicação cuidada nos seus vários aspectos, é destinada a *Todos os Portugueses*.

E, porque se trata de uma obra de alto interesse geral, os distribuidores agradecem o favor da indicação das reservas de exemplares a fim de orientarem a tiragem que, dificilmente, poderá ser repetida.

«Mundo Lusíada», que terá mais de 100 páginas com a melhor realização gráfica, e capa a cores, é vendido ao preço de Esc. 20\$00, devendo os pedidos serem feitos directamente a este jornal, ou a «Incrementum» — Rua de Santa Marta, 58 — Lisboa-2, para o que basta preencher o cupão anexo, e remetê-lo colado num postal.

«MUNDO LUSÍADA»

INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Localidade

Pretende que lhe reservem exemplares de «MUNDO LUSÍADA», que serão liquidados **contra-reembolso, pelo correio.**

ECOS e Comentários

Junta Autónoma dos Portos

Chamamos a atenção desta entidade para o espectáculo impróprio que se está dando entre as armazens de salga e preparação de peixe para exportação e a Avenida dos Descobrimentos. Para o turista, e quem por ali passa, é um triste espectáculo. Há meses, após a Avenida concluída, a Junta Autónoma dos Portos pensou em formar uma cortina de vegetação para, quem passasse por ela, não observasse aquele espectáculo da faina do peixe. Porém, até hoje, nada foi feito ainda.

Zona da Barroca

Não obstante terem sido ligados ao colector geral os ca-

nos de esgotos das casas existentes na zona da Barroca, continuam a ser lançadas para o exterior e para o lado da Avenida dos Descobrimentos, os despejos do uso doméstico por algumas varandas sobranceiras ao terreno contiguo com a Avenida. É necessário reprimir tal abuso e por isso pedimos providenciais.

Um caso inédito

Três desconhecidos com mascarins negros atacaram para roubar os transeuntes. Já por duas vezes isto aconteceu a José Martins, padeiro, quando passava perto do Moleão e junto à estação do Caminho de Ferro. Da primeira vez roubaram-lhe o relógio e a bicicleta e deixaram-no inanimado na estrada.

Da segunda amordaçaram-no e ligaram-lhe os braços e aos pernas com arames e roubaram-lhe os sapatos e não sabemos se mais alguma coisa. Parece que um outro indivíduo também foi roubado, quando passava na estrada, pelo mesmo sítio.


A G. N. R. já tomou conta do estranho caso e tem sido incansável nas investigações para conseguir prender esses três patifes, que querem armar-se em terroristas.

PACHECO, L. DA

LISBOA - R. de Campolide, 76

LAGOS - R. Luís de Camões, 4

COMPRAS DIRECTAS ÀS FÁBRICAS

Sempre Novidades  Sempre os melhores preços

Os artigos de estação passada serão vendidos como saldos, com grandes descontos, que podem ir até 50 %.

ECOS DO MUNDO

WASHINGTON — O Departamento dos Correios dos Estados Unidos comemorou, através duma emissão de selos de 4 centimos, o primeiro satélite de comunicações do Mundo — o «ECO I» — colocado em órbita pelos Estados Unidos em 12 de Agosto de 1960.

O selo do «ECO I», «Comunicações para a Paz», mostra o satélite em forma de balão, em órbita, e uma parte da Terra no canto inferior esquerdo do desenho. Ondas de rádio do satélite para a Terra e vice-versa, estão representadas por linhas arqueadas. Uma estrela foi desenhada ao cimo, por baixo das palavras «Communications For Peace» e à direita, «ECHO I». Em baixo figura a inscrição «U. S. Postage» e «4c».

O Correio-Mór dos Estados Unidos, General Arthur E. Summerfield, afirmou que o «ECO I» promete que um dia, um sistema de satélites idênticos, dedicados a fins pacíficos, tornará os povos do Mundo mais unidos através dum mais amplo intercâmbio de informações e pontos de vista. E, em virtude disto representar um elevado significado e um progresso histórico nas comunicações do Mundo para a paz que o Departamento dos Correios dos Estados Unidos comemora este feito com uma emissão postal.

A grande possibilidade dos satélites como auxiliares das comunicações reside no facto de poderem emitir sinais que alteram direcções — tal como um objecto, ricocheteadado duma parede, muda de direcção. Um receptor de televisão, por exemplo, não pode captar uma estação situada fora da linha de visão em virtude da intercepção por montanhas ou curvaturas da Terra.

Assina e propaga «Ecos do Algarve»

ALJEZUR

Na passada semana, na vila de Aljezur, efectuou-se a cerimónia da posse do sr. Eusébio da Silva Albino, no cargo de Vice-presidente da Câmara Municipal do Concelho.

O acto que foi muito concorrido efectuou-se no salão dos Paços do Concelho e a posse foi conferida pelo Presidente da Câmara sr. Alferes Ildefonso Baptista com credenciais do sr. Governador Civil que por motivo de serviço não se pôde deslocar a Aljezur—C.

VENDE-SE

Propriedade com cerca de 30 h. Figueiras, amendoeiras, vinhas olival, terras de lavoura para três arados, no sítio de Monte Judeu. Informa: Ildefonso Baptista — LAGOS.

Águas de Colónia 4711
Perfumes CIEL D'ÉTÉ
Produtos de maquilhagem
SAINT ANGE
Só na
Papellaria ABREU
LAGOS

«Stitch Gun» é a nova máquina de costura em cirurgia vascular

INGLATERRA

Um cirurgião do nordeste de Inglaterra inventou uma máquina para dar pontos nas artérias, após as operações para a remoção do seu engrossamento interior, devido a doença.

Esta máquina vem simplificar de maneira extraordinária o complicado e demorado trabalho de coser à mão com agulha, os tecidos operados. Para a utilizar basta que o cirurgião tenha a necessária habilidade para introduzir a agulha da máquina no ponto exacto da artéria; o resto faz-se automaticamente.

A máquina pode-se ajustar uma agulha direita ou uma agulha curva para cirurgia vascular; porém os resultados têm evidenciado tão grande sucesso que já se está a preparar um novo modelo para ser adaptado a agulhas mais fortes tanto curvas como rectilíneas para serem usadas em outros tipos de operações cirúrgicas. Carregando-se no gatilho da máquina obtém-se uma sequência de movimentos necessários à costura a efectuar.

Já se encontra à venda um modelo em aço inoxidável assim como outro modelo ligeiramente modificado para os cirurgiões canhotos.

Champó «Helena Curtis»
Sabonetes «Leily»
Baton «Stop»
Vendem-se na
Papellaria ABREU
LAGOS

Farmácias de serviço em Lagos

De 15 a 21 de Abril a Farmácia RIBEIRO LOPES.

De 22 a 28 de Abril a Farmácia LACOBRIENSE.

De 29 de Abril a 5 de Maio a Farmácia SILVA.

COSTA D'OIRO

PENSÃO RESTAURANTE

(1.ª CLASSE)

TELEFONE 35

Rua Marquês de Pombal

LAGOS

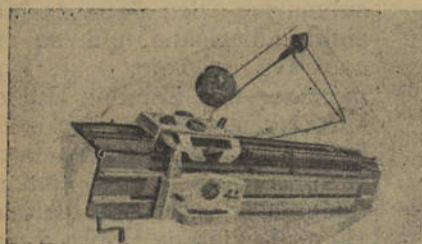
TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

Deseja V. Ex.ª um contracto perfeito? Procure o Agente em Lagos.

Os «ECOS DO ALGARVE» vendem-se:

LAGOS — Papellaria Segurado
PORTIMÃO — Casa Inglesa
FARO — Casa Farracho, Rua de Santo António



PASSAP-12

PASSAP-DUOMATIC

A melhor máquina de tricotar

ELNA

As máquinas de costura para uso doméstico, afamadas e apreciadas no mundo inteiro.

Com 75% da exportação total SUÍÇA



MODELOS

- ELNA industrial
- ELNA supermatic
- ELNA automatic
- ELNA zig-zag
- ELNA simple

ELNITA de Secretária e gabinete

Peça demonstração ao Agente

António da Luz Correia

Rua Dr. Oliveira Salazar, 58 e 60 — LAGOS — Telefone 213

João da Silva Correia

Serviço oficial:

Peugeot-Renault
Volvo-International

Telef. 286 Rua 1.º de Maio, 58

LAGOS

Oficina de reparações

Rodrigo Raimundo Rodrigues

OFICINA DE RELOJOARIA

Consertos em Ouro, Prata, Relógios, Máquinas de Somar, Registadoras, de Escrever, Fotográficas e de Costura

FAZ ORÇAMENTOS

Rua Cândido dos Reis, 6 — LAGOS

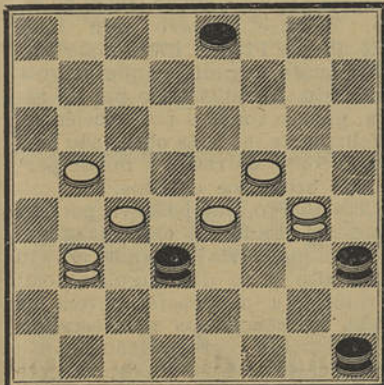
DAMAS CASA DO ALGARVE FUTEBOL

Orientador: Amadeu M. Coelho

— Boliqueime — Algarve —

Problema inédito n.º 30

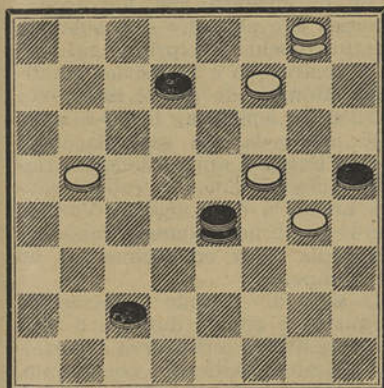
por Apaixonado-Algarve



Jogam as brancas e ganham

Problema inédito n.º 31

por Sincero-Algarve



Jogam as brancas e ganham

Soluções

Problema n.º 10

3-15, 24-15; 2-9; 12-15, 17-10; 15-22-31 = D. 9-22 ou 27; 31-13-3-12 G. Br.

Problema n.º 11

2-24, 9-2; 23-27, 18-31; 25-11-4, 16-7; 4-18-9 etc. G. Br. em todas as hipoteses.

Problema n.º 12

17-6, 3-12-19 (a, b); 24-28, 31-24; 6-2, 24-6; 2-15-22 etc. G. Br. (a) Se; 3-12-22; 24-28, 31-24; 6-2, 24-6; 2-20-27-18 etc. G. Br. (b) Se; 3-12-26; 24-28, 31-24; 6-2, 24-6; 2-20-30-21 etc. G. Br.

Problema n.º 13

3-7, 11-4 = D; 2-11, 14-7; 13-3, 23-1; 3-16, 4-21 15-19, 1-23; 16-30-17 etc. G. Br.

«ECOS DO ALGARVE»

Para evitar as despesas de cobrança pelo correio, pede-se aos nossos estimados assinantes, o favor de remeterem para a redacção do nosso jornal, Rua Dr. António José d'Almeida, 32, a importância referente aos 6 meses passados, ou seja até ao n.º 18 do nosso jornal.

(Conclusão da 1.ª página)

ve, para tomar deliberações sobre uma comunicação apresentada, pelo sr. dr. António de Sousa Pontes, consultor técnico do gabinete de estudos da pesca, sobre o fomento da pesca do atum no Algarve e relativamente a outros assuntos.

Antes de iniciar os trabalhos da sessão, o sr. dr. Carrusca apresentou entusiásticos cumprimentos do Conselho aos srs. General Leonel Vieira e comandante José Salvador Mendes, pela honra que desde aquele instante lhe davam de passarem a pertencer ao mesmo.

Concedida seguidamente a palavra ao orador da noite, sr. dr. Sousa Pontes, este, apoiando-se em elementos estatísticos e estudos feitos pelo sr. comandante Salvador Mendes, focou a circunstância da pesca do atum na costa algarvia atravessando um período de preocupante declínio e sugeriu algumas medidas a aconselhar para a solução do problema.

Estabelecido animado debate sobre o assunto, em que intervieram os srs. comandante Salvador Mendes, General Leonel Vieira, dr. Maurício Monteiro, eng. Santos Furtado, dr. Zeferino de Oliveira e Silva e José Ferreira Canelas, presidente da Câmara Municipal de Lagos, foi posta finalmente à votação e aprovada por unanimidade a seguinte proposta, apresentada pelo representante do concelho de Lagos, sr. major Mateus Moreno:

De conformidade com o resultado das considerações formuladas, e porque se trata de um problema cuja solução é do maior interesse para a economia do Algarve, proponho:

a) Que se solicite ao sr. capitão-de-mar-e-guerra José Salvador Mendes a elaboração e entrega de uma comunicação, tão objectiva e concisa quanto possível, donde constem as soluções que preconiza para «se tentar — como sublinha em carta — a sobrevivência das antiqüíssimas e simpáticas armadilhas fixas para a pesca do atum no Al-

garve», além das demais soluções que se lhe ofereçam para a valorização da referida pesca, comunicação destinada a enviar, com uma cópia da presente proposta, à ex.^{ma} direcção do Grémio dos Armadores da Pesca do Atum no Algarve, como elemento-base de um estudo conjunto das ditas soluções e das opiniões que sobre o assunto tenham, por sua vez, os actuais directores e mandadores das armadilhas algarvias e os biólogos e directores das Pescarias Nacionais.

b) Que se promova a publicação oportuna da referida comunicação, na imprensa ou no Boletim Informativo da Casa do Algarve, com as decisões que pelo dito Grémio forem transmitidas sobre o assunto.

Foi também aprovada, por unanimidade, uma proposta do mesmo Conselho, no sentido de se sugerir à Câmara Municipal de Tavira o descerramento de uma lápida comemorativa do nascimento do grande escritor e humanista Coelho de Carvalho, em 14 de Junho de 1855, na referida cidade, no n.º 5 da antiga Rua Nova Pequena, actual Rua Alexandre Herculano, como confirmação documental obtida pela Casa do Algarve, e estando presente o sr. presidente da Câmara Municipal de Lagos, foi-lhe pedida a execução possível dos melhoramentos de que Espiche, pitoresca povoação do respectivo concelho, urgentemente carece.

Madrinhas espirituais

Solicitam-nos madrinhas espirituais, entre as nossas leitoras: João Augusto Ferreira Costa, 1.º cabo n.º 56/60 — Caixa Postal 874-C — Luanda (Angola).

António Angelo Neves, soldado n.º 304/60 — 4.ª Comp. — CE, Caixa Postal 12142—M — Luanda (Angola).

Agência Auto-Predial

Rua Lima Leitão, 5-1.º

Telefone 208 LAGOS

V E N D E

Propriedades com rendimento certo, boas para plantações de árvores, nos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo, de preços entre 50 a 750 contos.

HIPOTECAS

Tem vários contratos garantidos por prédios rústicos e urbanos, 1.ª hipotecas aos juros legais. Trata de toda a documentação.

Informações — Seguros

Campeonato Nacional da III Divisão

Silves F. Clube, 0
C. F. Esperança, 0

C. F. Esperança, 0
S. Domingos, 1

Silves F. C. — Inácio; Maurício e Joia; Silvério, Alves e Albertino; Victor, Pacheco, Grilo, Helder e F. Domingos.

C. F. Esperança — Cadete; Rego e Eduardo; Diamantino, Ricardo e Júlio; José Luís, Gorgulho, Reis, Mariano e Conceição.

Árbitro — César Correia.
Como se verificou mais uma vez, e como é tradicional, o Silves comandante da classificação, não foi além de um empate e no seu campo, contra o último classificado, tendo até a sorte por seu lado, nos últimos minutos do jogo.

Os locais começaram a partida convictos de um elevado resultado, para a sua equipa. Os visitantes com calma, contra-atacavam sempre que as oportunidades apareciam. O domínio do Silves embora fosse constante, não era completo, porque o Esperança com a colocação recuada dos seus médios e os interiores a substituí-los, ripostava sempre que para isso tinha oportunidade. E nesta toada de jogo o intervalo chegou, sem que o marcador tivesse funcionado.

Começada a segunda parte, o Silves via o tempo passar e o golo não aparecer, pois como inicialmente, os jogadores do Esperança, utilizavam a cabeça e a inteligência na defesa da sua baliza, barrando por completo toda e qualquer possibilidade do adversário marcar golos. E o resultado continuou em branco até final, tendo assim a tradição feito prevalecer os seus direitos sobre a lógica. A arbitragem perfeita, contribuiu para o bom espectáculo verificado.

A exibição verificada é daquelas que não se justifica, porquanto estando prestes a terminar a presente fase de apuramento do Nacional, os grupos deviam empenhar-se em mostrar que não tinham sido em vão, os esforços feitos por aqueles que labutam para manter, ainda vivo, o futebol. Também à que considerar, que o espectador pagante, tem o direito de exigir, pela importância paga, e que não é pequena, que não seja defraudado com um espectáculo de tão baixo nível desportivo e técnico.

Assim, não é possível prestigiar a causa desportiva, o nome do clube que defendem e muito menos, o prestígio que a cidade em tempos, não muito idos, alcançou.

Oxalá que para a próxima época, o carinho, o entusiasmo e a propaganda do desporto em Lagos, seja feito de molde a enobrecer todos os que labutam para engrandecimento do desporto da nossa terra.

OUTROS RESULTADOS

Ferreirense, 0 — Unidos, 1
Moura, 0 — Silves, 0

No próximo número em «Coluna desportiva», inseriremos algumas considerações sobre o presente momento desportivo lacobrigense.

FIOS DE LÃ PARA TRICOT

NOVAS QUALIDADES

(AOS PREÇOS DE FÁBRICA)

ESCOCESA desde Esc. 150\$00

caja quilo

ALEMÃ, Esc. 200\$00, cada quilo

PEÇAM AMOSTRAS PARA

J. P. ÁLVARES FERREIRA, LDA.

Rua da Madalena, 78 — Tel. 27652

(Junto à Rua dos Retroseiros)

LISBOA

ENVIA-SE À COBRANÇA

Serralheiro de Construção Civil

Soldador de Autogénio e Electrogénio procura trabalho. Dirigir a José Lourenço, Rua Infante de Sagres — LAGOS.

ISQUEIROS

Gaseificadores de gasolina

Última novidade da indústria alemã

Papelaria ABREU

LAGOS

Servente de pedreiro

Procura trabalho. Dirigir a José Lourenço — Rua Infante de Sagres — LAGOS.

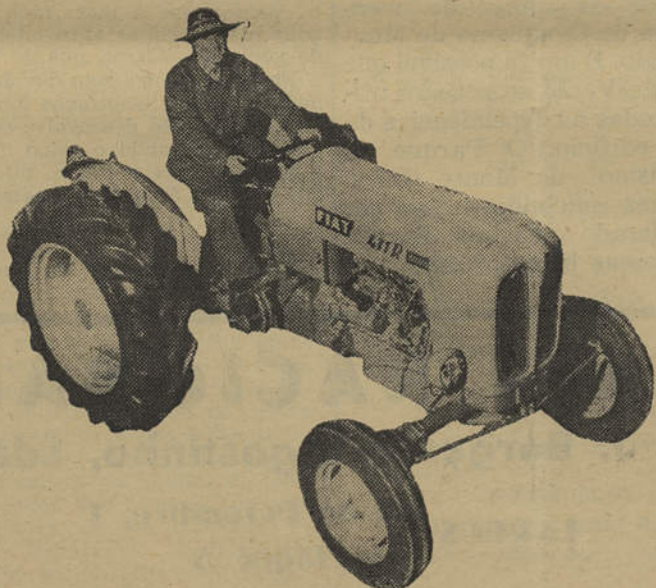
A MAIOR LINHA DE TRACTORES DA EUROPA

FIAT

TRACTORES de rodas e de rasto de 18 a 80 H. P. para todos os fins

OS AGENTES EXCLUSIVOS
MONTEIRO GOMES, LIMITADA
Rua Cascais, 47 (Alcântara)
LISBOA

NO BARLAVENTO DO ALGARVE
José Queiroz Marreiros
LAGOS — Teletone 206



MODELOS PARA VINHAS E POMARES
COMPLETA LINHA DE ALFAIAS

A plataforma continental do Barlavento Algarvio e a sua fauna marinha

(Conclusão da 1.ª página)

ta dos 30 aos 100 metros, pedregosos; e, mais ao largo, lodosos. Todavia, na enseada da Balieira e na Praia do Porto de Mós, junto à terra, são de pedra; a partir dos 60 metros, na zona de Sagres, começa logo o predomínio dos lodos por sobre a plataforma. Também na parte oriental da Baía de Lagos os fundos pedregosos dominam em frente à Ponta dos Três Irmãos e até à Praia do Vau, assim como desde a Pedra da Galé à Ponta de Albufeira, longe da terra cerca de 300 metros; outras vezes (desde a Ponta de Albufeira à do Medronheiro) alteram os fundos arenosos com outros de natureza vária. Mas, ao longo da costa, mesmo no domínio dos fundos de pedra, há sempre restingas, muito conhecidas dos marítimos, onde os barcos podem fundear, tornando-se necessárias precauções, para não deixar as artes chegarem ao fundo nos mares de pedra e «lostrões» (mexilhões grandes), que podem ocasionar rasgões nas redes.

Da diversidade de constituição litológica dos fundos por sobre a plataforma, e dada a preferência das espécies que constituem a fauna marinha por uns ou outros, a sua aproximação de terra em busca de alimento ou quando da desova e migrações diárias, resulta a grande variedade ictiológica que povoa estas águas.

A mais importante espécie, do ponto de vista económico, é sem dúvida a sardinha. Muito vulgar e abundante, considerada pelos marítimos como nómada, tem grande poder de reprodução (cerca de 6.000 ovos cada) e rápido desenvolvimento, apresentando migrações ainda não totalmente explicadas. Em grandes cardumes, «majua» ou «barria», vive em meias águas e próximo da superfície, sendo fácil, durante o ano, apanhar-se enorme quantidade, num só lance, principalmente pelas redes en-

volventes das traineiras. A sua captura faz-se geralmente no Verão, aos ensejos da tarde ou da manhã, altura em que as águas apagam, logo após o desaparecimento do Sol ou antes do seu nascimento. É a hora em que todo o peixe alvora, isto é, aparece à cara de água, dando a impressão, traduzida na pitoresca linguagem marítima, «que vem despedir-se do Sol», ou, de manhã, «que o vem esperar ao nascer».

A seguir à sardinha surge, em importância económica, no Barlavento, o carapau e a cavala. As espécies de carapau são popularmente conhecidas, a de cor branca por «charro», a azul escura por «negrao» e a branca mais miúda por «maroto». Peixe de arribação e de passagem, conserva-se algum tempo junto à costa e, aproxima-se para desovar nos meses de Julho e Agosto, ficando capturado pelas redes envolventes e pelas sacadas, principalmente à noite, pois «o carapau encosta à terra de noite». A cavala, também peixe de arribação, é apanhada com frequência de noite «a ardente», pelas mesmas «artes».

São principalmente estas espécies que, dando trabalho a muitos pescadores, constituem, no Barlavento, a base da alimentação e a matéria primária para a indústria de conservas. Mas, além delas, povoam ainda as águas costeiras a sarda, a dourada, a choupa, o besugo, o robalo, etc., que, como as anteriores, vivem tanto em profundidades como em meias águas, junto à terra como ao largo, e são apanhadas, em regra, à linha ou «aparelhos»; o safio e a moreia, peixes de fundo que vivem próximo da costa; a corvina, o pargo, etc., que geralmente habitam águas profundas do largo, mas que, em busca de alimento ou quando da desova, se aproximam da costa; a boga, que em Janeiro, antes da desova, anda junto à terra e, em Abril e Maio, quando da reprodução, em fundos arenosos, sendo então capturada pelas redes da descoberta; o peixe-espada apanhado «à amostra», o linguado, a raia, o pregado, a solha e a azevia, que vivem em fundos de areia; os salmonetes e liças apanhadas pelos tresmalhos, etc..

Além de peixes, estas águas são ricas também em mariscos, cuja distribuição anda relacionada com a natureza dos fundos: a lagosta, a santola e o lagostim, nos rochosos; os moluscos, uns nos fundos de areia (ameijoas, berbigões, conquilhas, chocos e lulas), e o polvo nas concavidades das rochas, particularidade aproveitada pelos pescadores para o capturarem em vasos lançados ao mar e que o molusco aproveita para esconderijo.

Muitas mais espécies haveria a mencionar, mas estas são, sobretudo, as que mais importância oferecem no Barlavento algarvio, e constituem objecto duma intensa pesca costeira, durante todo o ano.

A «ILHA»

Pedaços de pedra suja
cercada de fome por todos os lados...

Passaram barcos vazios
Baixou a maré no cais
Porém a sombra dos rios
e o sol queimando a cor dos nossos fados,
trazem soberbos graus de vida nova
no meio-termo do progresso

E agora...?

Em cada aresta, abandonada, chora
a hesitação do regresso...

Faça a «ilha» o que falta. No entanto
urge afastar mais lágrimas da cova,
baixar os ombros para as mãos que acenam
lá de dentro e do fundo dos navios...

... Já não interessa que a maré, nos rios,
venha explicar-me como foi —
Lonjura
há-de ser sempre o pão dos desgraçados

Mais pedra!, maior, mais dura
— cercada de fome por todos os lados...

Artur de Magalhães Xavier

ESCREVER COMO SE FALA

(Conclusão da 1.ª página)

suas comédias. As obras de Plaute são gregas pelo sujeito, mas eminentemente latinas pela sua linguagem popular, audaz, cheia de estro. Terence escreve com mais arte do que Plaute. Ele é mais correcto, mais elegante, o que o torna mais frio. Lucilius foi o pai da sátira, género romano por excelência. Infelizmente, as suas obras são perdidas, como, de resto, a maior parte dos primeiros escritos.

Com Cícero, que passava por um eminente orador, a eloquência política e judiciária é levada ao seu mais alto grau de magnificência; a retórica e a filosofia devem-lhe a sua existência. Os seus escritos, como valor e correspondência, não conheceram outros iguais, excepto os de Voltaire. César, Imperador, traz por sua vez à prosa, qualidades novas de precisão, de clareza e de vigor.

Tite-Live, enfim, escreveu a história com abundância, eloquência e muito encanto na narração... Lucrece é o primeiro que submeteu o latim rebelde a exprimir em verso a abstracção e as teorias científicas. Homem de génio, interpreta a filosofia epicúria, torna-a nova pelo poder da sua assimilação, e para a língua é um verdadeiro criador. Acrescentemos a estes grandes nomes o do polígrafo Varron, que resumiu nos seus escritos a enciclopédia dos conhecimentos do seu tempo.

O segundo período (século de Augusto) é aquele durante o qual a forma atinge e conserva a perfeição clássica, perdendo, no entanto, a frescura de inspiração e a ingenuidade, que fazia o encanto do precedente; poucas novidades no seu activo; a eloquência emudece e os históricos só chegarão mais tarde; unicamente a poesia, encorajada por Augusto, é bem viva; ela celebra sem lassidão os bem-feitos do seu reino.

Horácio faz-se o apóstolo duma filosofia média e prática, adaptada a um tempo em que a acção individual se encontra muito mais limitada do que no passado. A língua é pura, engenhosa, sábia, sem tombar, ainda, na afectação e no esmero. Ovíde é o tipo do poeta de corte; no entanto, nos «Triste e Pontígues» introduz uma nota pessoal. «Gallus... Proporce... e Tibulle, nas suas elegias, continuaram o género de Catulle, mas com menos força; é, sobretudo, mais uma época de assimilação dos períodos anteriores, do que de criação. Virgílio, o grande Virgílio, imitou muito tomando a seu bem em toda a parte onde o encontrava, e isso sem conceder a menor marca de consideração àqueles que pilhava... Nos Bucólicos, a imitação é variada e continua; «Théocrite» fornece-lhe não somente os sujeitos mas também os desenvolvimentos e até versos inteiros. Na «Ennéide», Homero serve-lhe de modelo, e pode afirmar-se sem receio de errar que fez numa só poesia uma «Iliada» e uma «Odisséia»; ninguém lhe escapa; ele toma os seus fundos nos velhos poetas latinos Nevius, Attius e, sobretudo, Eunnius, aos quais ele subtrai excelentes versos e belas palavras, tratando, no entanto, as suas obras com desdém... «Eu tiro ouro e pérolas do estreme de «Eunnius», — dizia ele, sem, certamente, pensar que é mais fácil construir obras primas aproveitando-se do génio dos outros, que do seu.

Fruto do tempo, sem dúvida, menos clemente à inspiração imaginativa, a erudição desenvolve-se uma vez mais, dotando o reino de Augusto de obras notáveis, ao passo que o teatro é bastante postergado.

(Continua)

M. Delagarde de Barros

Pelo nosso Algarve...

Em Faro

Já se encontra a funcionar no seu novo edifício, na estrada de Loulé, o Albergue Distrital de Faro. Este magnífico edifício ainda não se encontra completamente concluído e nele foram gastos 2.600 contos, totalmente pagos pelo Estado.

Caldas de Monchique

Continuam os trabalhos do Hospital-Termal que muito vem valorizar aquela importante estância algarvia. A comissão administrativa do estabelecimento-thermal das Caldas de Monchique mandou abrir concurso para a distribuição e venda de água engarrafada.

Fuseta

Vai ser aberto um canal de acesso ao cais. Esta importante obra que largamente vem

beneficiar esta povoação, vai importar em mais de 520 mil escudos.

S. Marcos da Serra

Foi com grande satisfação que S. Marcos recebeu a notícia que a Administração Geral dos C. T. T. ampliou o horário da rede telefónica podendo-se utilizar o telefone até às 0 horas.

Portimão

A Câmara Municipal de Portimão resolveu modificar o traçado da estrada que irá ligar a Praia da Rocha a Alvor. Na verdade sendo uma estrada de turismo somente à beira mar seria interessante para o turista. Assim a estrada oferecerá todas as condições interessantes de uma estrada marginal.

Vila Real de Santo António

A fim de permitir o escoamento do minério das minas espanhola e portuguesa, estiveram em Lisboa no Ministério das Comunicações, os srs. engs. Marciano Martinez Caterna e Fernando Rodriguez Pérez, acompanhados dos srs. engs. Luís da Fonseca e Rosado Pereira, afim de tratar dos trabalhos da dragagem do Guadiana até ao Pomarão.

Monte Gordo

Continuam com a maior actividade as obras do novo Parque de Campismo de Monte Gordo. É muito possível que já neste Verão se possam utilizar todas as dependências do novo edifício. O Parque de Campismo de Monte Gordo uma vez concluído poderá ser considerado o melhor Parque das nossas belas praias.

Efemérides

21 - 1146 — Morre o leal Egas Moniz

21 - 1500 — Coloca-se a primeira pedra para o Mosteiro dos Jerónimos

22 - 1500 — Pedro Álvares Cabral descobre oficialmente o Brasil.

24 - 1834 — Ataque das forças Miguelistas a São Bartolomeu de Messines.

25 - 1817 — Prisão de Gomes Freire de Andrade. Indigitado como chefe de uma conspiração contra Bersesford foi enforcado em 18 de Outubro de 1817.

27 - 1521 — Morre em combate na Ilha de Mactão o famoso navegador português Fernão de Magalhães que fez a descoberta do Oceano Atlântico com o Pacífico. Ao serviço da Espanha iniciou a viagem de circunnavegação.

30 - 1824 — Dá-se em Lisboa a revolução capitaneada pelo Príncipe D. Miguel conhecida por «Abrilada».

30 - 1845 — Nasce em Lisboa o grande historiador Oliveira Martins.

30 - 1852 — Nasceu em Condomil concelho de Amarante António Cândido Ribeiro da Costa, um dos mais distintos oradores portugueses.

ANO I - N.º 21

ECOS DO ALGARVE

LAGOS

AVENÇA

Biblioteca Nacional de LISBOA

CAFÉ NACIONAL

de J. Borges & Agostinho, Lda.

LARGOS { 1 de Dezembro, 1
do Dique 5

Telefone 276

PORTIMÃO